

FHC diz que ex-líder foi “digno e corajoso”

Marluza Mattos

De Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso assistiu pela TV ao discurso do senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), em que ele assumiu a culpa na quebra do sigilo do painel eletrônico de votações do Senado. Só depois de encerrado o discurso o presidente saiu do Palácio da Alvorada, onde reside, para o Palácio do Planalto. O porta-voz da Presidência, ministro Georges Lamazière, disse, no início da noite, que o presidente considerou “corajosa e digna” a atitude do ex-líder do seu governo.

“Reconheceu erros e assumiu humildemente a responsabilidade por eles. O caminho da verdade é o único que permite ao político recuperar sua credibilidade perante seus companheiros e à opinião pública”, comentou Fernando Henrique.

Ao líder do governo no Congresso, deputado Arthur Virgílio (PSDB-AM), o presidente elogiou

a sinceridade de Arruda. “Ele disse que era isso que esperava de Arruda e que torce para que o senador encontre o seu caminho”, contou Virgílio.

Fernando Henrique, conforme Virgílio, ainda destacou que não está fazendo “gincana” para impedir a CPI e declarou que está chamando as pessoas ligadas ao governo para assumirem suas responsabilidades.

Para o PSDB paulista, a confissão de Arruda não o exime de punição. O diretório estadual do partido pediu que seja instaurado procedimento disciplinar contra o ex-líder do governo no Senado. Em nota oficial, a comissão divulgou que é a favor da punição com rigor, se comprovado seu envolvimento. Estavam presentes na reunião, os deputados federais Zulaiê Cobra Ribeiro, Antonio Carlos Panuzzio e Júlio Semeghini; os deputados estaduais Duarte Nogueira, Rodolfo Costa e Silva, Célia Leão e Walter Feldman (presidente da Assembleia Legislativa). (*Com agências noticiosas*)